

Clases invertidas en lenguas adicionales: nuevos conceptos?



Universidade da Integração Latino-americana (UNILA) e Centro de Idiomas do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas, em Manaus, e justificam-se devido à relevância em potencializar uma rede colaborativa entre docentes e instituições em que as experiências, dificuldades e troca de saberes possam ser compartilhadas.



Metodologias ativas em que os estudantes aprendem através de práticas e projetos que combinam a colaboração, o trabalho coletivo e a personalização, no gerenciamento do trabalho individual é o que se pretende alcançar. Para tanto, tomamos como base os pressupostos teóricos da metodologia por projetos (BEHRENS 2000; BEHRENS, JOSÉ 2001; HERNÁNDEZ 2000) e sala de aula invertida (CHRISTENSEN; HORN; STAKER, 2013)



Por qué invertimos las clases?

Análisis de necesidades=estudiantes=videos



81%

Prefiere videos/Imágenes/Infografías

MULTILETRAMENTOS/MULTIMODALIDAD





Multimodalidad

En el panorama de la comunicación y el aprendizaje que tiende a ser cada vez más multimodal, el uso de las infografías, junto con otras formas vez más de visualización de datos e ideas, adquiere una importancia cada vez mayor facilitado por su presencia común y creciente en las redes sociales y en los medios de comunicación impresos o digitales de amplia circulación (Confalone, 2012; Ranieri, 2008; Yekta, 2016).



Aula INVERTIDA



PARA MORAN (2015, p.36), “UM DOS MODELOS MAIS INTERESSANTES PARA SE FAZER AVANÇOS DENTRO DO MODELO DISCIPLINAR É O DE CONCENTRAR NO AMBIENTE VIRTUAL AQUILO QUE É INFORMAÇÃO BÁSICA E DEIXAR PARA A SALA DE AULA AS ATIVIDADES MAIS CRIATIVAS E SUPERVISIONADAS. É O QUE SE CHAMA DE AULA INVERTIDA”.

“EM SALA DE AULA, O PROFESSOR ORIENTA AQUELES QUE AINDA NÃO ADQUIRIRAM O BÁSICO PARA QUE POSSAM AVANÇAR. AO MESMO TEMPO, OFERECE PROBLEMAS MAIS COMPLEXOS A QUEM JÁ DOMINA O ESSENCIAL, ASSIM, OS ESTUDANTES VÃO APLICANDO OS CONHECIMENTOS E RELACIONANDO-OS COM A REALIDADE” (MORAN, 2015, p.36).



el estudiante
aprende haciendo, se plantea objetivos
mínimos a
alcanzar y se asume como el protagonista
de todo el proceso de aprendizaje.
El docente actúa sólo como un guía, al
exponer el uso de
los videos en la clase

Al final, qué invertimos?

La clase invertida

En todas partes, los profesores que desean ofrecer la mejor educación a sus alumnos se pasan al modelo de 'clase invertida'. Los resultados obtenidos son unánimes: incremento de la motivación, ambiente más agradable y mejores resultados escolares. Para comprender este éxito y ver su puesta en práctica, comparamos una jornada escolar típica de un alumno sobre el modelo tradicional y sobre el modelo invertido.

Clase tradicional

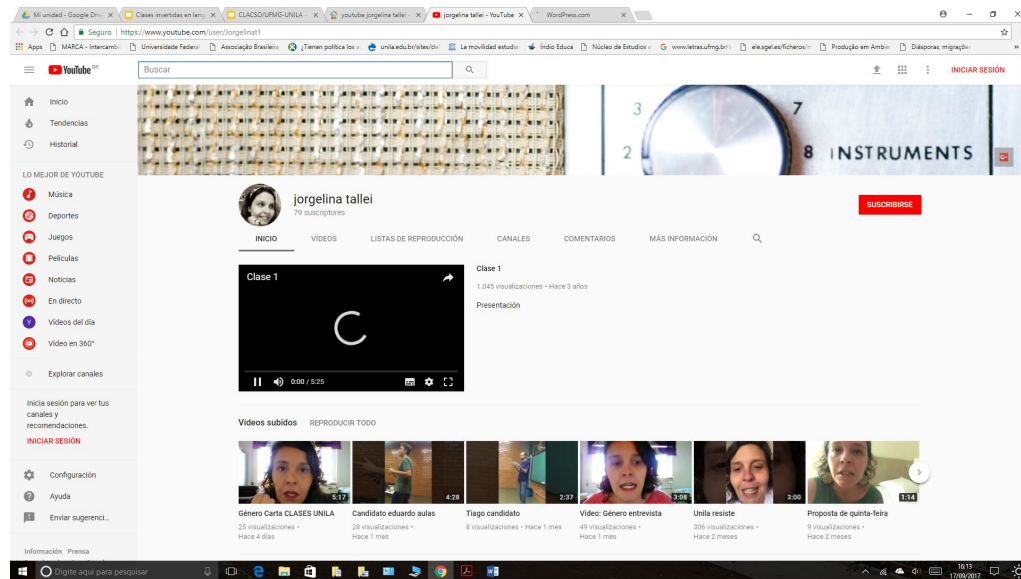
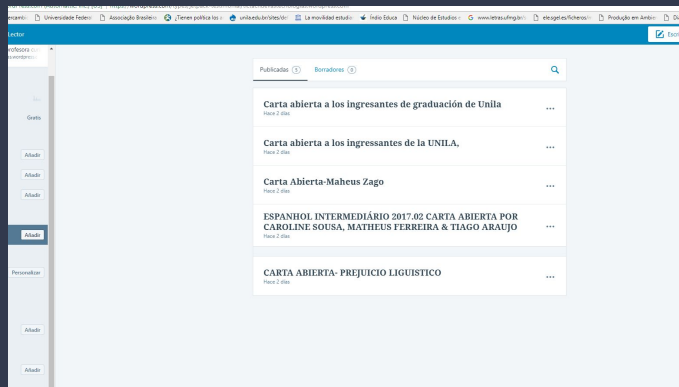


Clase invertida



Videos grabados

Trabajos de estudiantes:





AS REGRAS BÁSICAS PARA INVERTER A SALA DE AULA, SEGUNDO MORAN, (2015, p.36), SÃO:

- 1) PROPOR O ESTUDO DE UM DETERMINADO TEMA E O ALUNO PROCURA AS INFORMAÇÕES BÁSICAS NA INTERNET, ASSISTE A VÍDEOS E ANIMAÇÕES E LÊ OS TEXTOS DISPONÍVEIS NA *WEB* OU NA BIBLIOTECA DA ESCOLA;
- 2) DIAGNOSTICAR O QUE FOI APRENDIDO E O QUE PRECISA MELHORAR: AVALIAÇÃO; E
- 3) ORIENTAR OS ALUNOS QUE PRECISAM DE EXPLICAÇÕES BÁSICAS SOBRE O CONTEÚDO E DAR TAREFAS MAIS COMPLEXAS PARA OS QUE JÁ DOMINAM O ESSENCIAL COM OBJETIVO DE QUE POSSAM RELACIONAR COM A REALIDADE (MORAN, 2015, p.36).



Pedagogía por proyectos

“PROPORCIONA A POSSIBILIDADE DE UMA APRENDIZAGEM PLURALISTA E PERMITE ARTICULAÇÕES DIFERENCIADAS DE CADA ALUNO ENVOLVIDO NO PROCESSO. AO ALICERÇAR PROJETOS, O PROFESSOR PODE OPTAR POR UM ENSINO COM PESQUISA, COM UMA ABORDAGEM DE DISCUSSÃO COLETIVA CRÍTICA E REFLEXIVA QUE OPORTUNIZE AOS ALUNOS A CONVIVÊNCIA COM A DIVERSIDADE DE OPINIÕES, CONVERTENDO AS ATIVIDADES METODOLÓGICAS EM SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM RICAS E SIGNIFICATIVAS. ESSE PROCEDIMENTO METODOLÓGICO PROPICIA O ACESSO A MANEIRAS DIFERENCIADAS DE APRENDER, E, ESPECIALMENTE, DE APRENDER A APRENDER. (BEHRENS; JOSÉ, 2001, p. 3).



PASOS DE UNA PEDAGOGÍA POR PROYECTOS

1) LA PLANIFICACIÓN COLECTIVA:

MOMENTO EN QUE LOS ESTUDIANTES BUSCAN RESPONDER A UNA SERIE DE INTERROGANTES: QUÉ VAMOS A APRENDER, CUÁL ES EL TEMA PROPUESTO, CON QUIÉN VOY A REALIZAR EL TRABAJO Y CÓMO LO VOY A CONSEGUIR, CÓMO SERÁ EVALUADO EL TRABAJO FINAL



2) EL DESARROLLO DEL PROYECTO: FASE QUE COMPRENDE TODAS LAS TAREAS QUE SE LLEVARÁN A CABO PARA LA TAREA FINAL PROPUESTA. ESTAS TAREAS DEBEN TENER UN OBJETIVO Y GUIAR A LOS ESTUDIANTES PARA LA EJECUCIÓN DEL TRABAJO FINAL.

EN ESTA ETAPA ES IMPORTANTE QUE EL PROFESOR GUÍE A LOS ESTUDIANTES A CONSULTAR ADECUADAMENTE FUENTES DE INFORMACIONES Y LES INDIQUE SITIOS DONDE PUEDEN BUSCAR LA INFORMACIÓN.

3) LA EVALUACIÓN FINAL: EN LA EVALUACIÓN FINAL SE DEBEN TENER EN CUENTA TODOS LOS PASOS ELABORADOS PARA LLEGAR AL TRABAJO FINAL.



ESSAS AÇÕES LEVAM EM CONTA AS NECESSIDADES E EXPERIÊNCIAS DOS ESTUDANTES, DIFICULDADES E APTIDÕES, EXPANDINDO O ESTÍMULO À CRIATIVIDADE, A CAPACITAÇÃO E AUTONOMIA. TAMBÉM POTENCIALIZAMOS HABILIDADES PARA RESOLVER PROBLEMAS E CONDUZIR PROJETOS A PARTIR DE NOVAS RESPONSABILIDADES QUE SÃO EXIGIDAS DO ESTUDANTE QUE PASSA A BUSCAR O CONHECIMENTO ATRAVÉS DE PESQUISAS E APRENDIZADO COM SEUS PARES.



PARA ACOMPAÑAR TODO ESTE PROCESO Y PARA REFLEXIONAR SOBRE LAS FUNCIONES Y
CONTENIDOS ESTABLECIDOS
EN EL PROGRAMA DE ESTUDIOS UTILICÉ VIDEO CLASES

. LOS VIDEOS FUERON GRABADOS CON LA CÁMARA DEL CELULAR O DE LA TABLET DE MANERA
CASERA, SIN EDICIÓN



Proyectos finales
desarrollados



- a) A CRIAÇÃO DE UM BLOG APRESENTANDO A DIVERSIDADE DAS LÍNGUAS E CULTURAS PRESENTE NA CIDADE DE FOZ DO IGUAÇU
- b) A CRIAÇÃO DE UMA PÁGINA NA REDE SOCIAL (*FACEBOOK*) COM O OBJETIVO DE APRESENTAR A HISTÓRIA DE FOZ DO IGUAÇU

A CRIAÇÃO DE UM VÍDEO SOBRE ALGUMAS PECULIARIDADES DA VIDA NA FRONTEIRA O VÍDEO CONTOU COM ENTREVISTAS DE MORADORES DESSAS REGIÕES DE FRONTEIRAS



Nome do Professor:	Franciele e Jorgelina		Língua: Espanhol (Módulo I)
Duração:	60 minutos + 3 semanas		Número de alunos: 16
Modelo híbrido:	Sala de aula invertida		
Objetivo:	Reconhecer as culturas dos países de fala hispânica.		
Conteúdo (temas)	Cultura hispano-americana; expressão oral; pesquisa em língua espanhola; explorar o universo hispânico.		
Personalização:	O aluno decide o que será importante analisar sobre o país escolhido, a partir de suas necessidades e curiosidades, apresentação dos resultados da realização dos projetos. Levar suas dificuldades, sejam elas linguísticas: oral, escrita, auditiva; literária; de tecnologias digitais ou da prática da preparação das apresentações. O aluno utiliza o <i>Facebook</i> e o <i>Youtube</i> como ferramentas de armazenamento e divulgação dos seus projetos concluídos, os vídeos, possibilitando a visualização por todos da turma, análises e avaliações futuras. Assim como compor o acervo de material didático do Centro de Idiomas do IFAM.		
Atividades e Recursos:	Em casa: Investigação (em língua espanhola) sobre um país para ser apresentado à turma. Visualizar os <i>links</i> e vídeos postados no grupo do <i>Facebook</i> acessar o material e orientações. A partir das pesquisas formular uma apresentação individual a fim de mostrar o turismo, as curiosidades e as principais informações para viajar a este país. Os recursos: acesso à internet (dispositivos móveis ou computador); acesso às redes sociais; pesquisa sobre os temas escolhidos; visualização dos vídeos realizados na UNILA[2] e material no <i>Youtube</i>. Em sala: Debater a proposta: seminário em formato de vídeo sobre os países hispânicos, correção das apresentações, espaço para tirar dúvidas de pronúncia correta das palavras.		
Avaliação	Avaliar o material produzido pelos alunos. Análise das pesquisas, envio de correções e sugestões por e-mail. Apresentação para os colegas através dos vídeos divulgados no grupo do <i>Facebook</i>. Para conferir a visualização do vídeo, cada aluno deve comentar o vídeo do seu colega. Em sala, após a visualização dos vídeos no grupo do <i>Facebook</i> e no canal do <i>Youtube</i>[3][4] realizar avaliação das etapas executadas. Avaliar o conhecimento adquirido na produção e na análise dos vídeos dos colegas.		

**Nome do Professor:**

Edilson Gomes Alves

Língua: Libras (Módulo I)

Duração:

50 minutos + 1 semana

Número de alunos: 09

Modelo híbrido:

Sala de aula invertida

Objetivo:

A proposta consiste na produção de vídeos em Língua de Sinais, com a temática de escolha livre, de acordo com a seguinte dinâmica: a) interação da turma para a formação dos grupos de trabalho; b) escolha da temática dos grupos e, c) explicações sobre o andamento do projeto que consiste na realização de uma dramatização teatral, gravada em vídeo com equipes de mais ou menos cinco componentes.

Conteúdo (temas)

Vocabulário básico e glossário com os principais elementos comunicativos: verbos, profissões, adjetivos, substantivos, etc.

Personalização:

O aluno decide em grupo a temática a ser trabalhada, debate como realizará a atividade: ensaios, produção e edição do vídeo. Leva as dificuldades para a sala de aula. O *Youtube* é a ferramenta para estudo para divulgação do material e futura avaliação.

Atividades e Recursos:

Em casa: Acesso à internet (dispositivos móveis ou computador); acesso ao vídeo no *whatsapp* disponibilizado pelo professor; treinar os sinais.

Em sala: Tirar as dúvidas com os sinais, ensaios do grupo. Produção e edição dos vídeos. Divulgação no canal do Youtube do Centro de Idiomas

Avaliação

Avaliar o desempenho individual e coletivo dos alunos. Analisar as dificuldades encontradas durante todas as etapas da realização do projeto. Evidenciar problemas comunicativos na língua. Avaliação dos vídeos por todos os alunos.

Desvantajas

Num primeiro momento, com as tarefas de busca e pesquisa sobre os temas escolhidos para a produção (gravação) dos vídeos, a participação não foi tão intensa como no momento em que os alunos começaram a colaborar e participar seja entre pares seja em grupos para efetivar o projeto. Em especial, no momento em que os vídeos foram divulgados e os projetos compartilhados. Os resultados demonstram em especial, a motivação dos estudantes nas etapas práticas do desenvolvimento do projeto.

Cada professor, de acordo com seus objetivos, reflete sobre a melhor forma de avaliação dos projetos. As interações ocorreram de diferentes formas: a expressão oral, a criatividade, as funções comunicativas, o uso das tecnologias para benefício da sua autoaprendizagem. Avaliar o aluno levando em consideração o contínuo processo de aprendizagem para assim auxiliá-los nos próximos passos. Com as tecnologias digitais torna-se possível oferecer ao aluno o conhecimento da maneira mais adequada, trabalhando com os ritmos. Reorientar os conteúdos Cada aluno com seu ritmo individual. Além da avaliação do conhecimento acrescentar as competências e as habilidades.

Vantajas

O cenário atual de ensinar e aprender idiomas exige um novo papel do professor e aluno, num contexto de ressignificação. Nesse sentido, o processo educacional leva em conta novas maneiras de aprender e interagir, desenvolvendo habilidades novas, para codificar e decodificar mensagens, formar um pensamento crítico e potencializar o desenvolvimento pessoal e cultural, em busca de formação de usuários preparados para o uso tecnológico exigido pela sociedade contemporânea.

Entre os resultados os professores evidenciaram o maior engajamento dos alunos nos projetos, a motivação em pesquisar, produzir e compartilhar com os colegas suas produções, a melhoria nas intervenções do professor durante os projetos, estímulo à experimentação e compartilhamento de experiências, prática e desenvolvimento das habilidades linguísticas e comunicativas.

Com as atividades, o professor passa a ter o papel de facilitador e orientador estimulando a autonomia para uma aprendizagem personalizada. O fato de se buscar a autonomia do ensino por parte do aluno não anula em nenhum momento a figura do organizador da sala, do orientador, do gerenciador e apoiador em todas as etapas do processo de aprendizagem: o professor.

Al final, estamos inventando la rueda?

Para finalizar, es importante resaltar que este tipo de metodología no es nuevo en las clases. Varias instituciones ya vienen implantando proyectos en diversas áreas usando el concepto de clase invertida. Sin embargo, es necesario siempre tener en cuenta que la planificación, motivación y retroalimentación de todas las actividades son esenciales para que realmente se desarrolle una propuesta en que el estudiante sea el protagonista

Windows taskbar: Mi unidad - Google Chrome, Clases invertidas en len..., Clases invertidas en el a..., Correo - jorgelintallei@..., metodologías activas - F..., Facebook, Educação a Distância di..., jorgelina tallei - You...

Browser tabs: Seguro | https://www.youtube.com/user/jorgelintallei

YouTube interface:

- Search bar: Buscar
- Navigation menu (left):
 - Inicio
 - Tendencias
 - Suscripciones
 - BIBLIOTECA
 - Historial
 - Ver más tarde
 - Videos que me g...
 - Favoritos
 - Vi Encuentros To...
 - SUSCRIPCIONES
 - UNILA 1
 - Requão Filho 3
 - Câmara Munic... 13
 - SEaD UFSCar 2
 - CEPI UNILA
 - Faculdade de E... 31
 - Creacion Digital
 - CIET-EnPED 1
 - Salto para o Futuro
 - Coordenação - Pr...
- Channel header:
 - Profile picture: jorgelina tallei
 - Subscribers: 78 suscriptores
 - Buttons: EDITAR DISEÑO, CREATOR STUDIO
- Menu: INICIO, VIDEOS, LISTAS DE REPRODUCCIÓN, CANALES, COMENTARIOS, MÁS INFORMACIÓN
- Video player:
 - Video: Clase 1
 - Duration: 0:10 / 5:25
- Video description:
 - Clase 1
 - 1,040 visualizaciones • Hace 3 años
 - Presentación
- Related videos (Videos subidos):
 - Reproducir todo
 - Grid of 5 video thumbnails with titles and view counts.
- Suscripciones (bottom):
 - Grid of channel avatars including UNILA, SEaD, and others.

Windows taskbar (bottom): UNILA TEXTO 28...docx, UNILA TEXTO 28...docx, One good deed ca...jpg, One good deed ca...jpg, Search bar: Digite aqui para pesquisar, Date: 16/09/2017

Obrigada!Gracias!

ALONSO, C. M.; GALLEG0, D. J.; HONEY, P. *Los estilos de aprendizaje: procedimientos de diagnóstico y mejora*. Madrid: Mensajero, 2002.

AUSUBEL, David P. *Aquisição e Retenção de Conhecimentos: Uma Perspectiva Cognitiva*. Plátano Edições Técnicas, Lisboa, 2003.

BEHAR, P. A. *Modelos pedagógicos em Educação a Distância*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BEHRENS, Marilda Aparecida; JOSÉ, Eliane Mara Age. Aprendizagem por projetos e os contratos didáticos. In: *Revista Diálogo Educacional* jan/jun, 2001, p. 1-13.

BEHRENS, Maria Aparecida. Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente. In: MORAN, José Manuel. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas – SP: Papirus, 2000.

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (orgs.). *Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação*. Porto Alegre: Penso, 2015.

CHRISTENSEN, C. M.; HORN, M. B.; STAKER, H. *Ensino híbrido: uma inovação disruptiva? Uma introdução à teoria dos híbridos*. [S. l: s. n], 2013. Disponível em: <http://porvir.org/wp-content/uploads/2014/08/PT_Is-K-12-blended-learningdisruptive-Final.pdf>. Acesso em 05 março de 2015.

GARDNER, Howard. *Inteligências múltiplas: a teoria na prática*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GOLEMAN, Daniel. *Inteligência Emocional*. Trad de Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

MORAN, José. Educação Híbrida: Um conceito-chave para a educação, hoje. In: BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo, TREVISANI, Fernando de Mello (Orgs.). *Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação*. Porto Alegre: Penso, 2015, p. 27-39.

HERNÁNDEZ, F. *Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

VALENTE, José Armando. *Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida*. Educar em Revista, nº4, Curitiba: UFPR, 2014, p. 79-97.

OJEDA ORTIZ, Juan Antonio. Aprendiendo a colaborar entre profesores y centros. In: Consejería de Educación, Universidades y Sostenibilidad, *Revista La Gaveta Digital*, nº 19, Santa Cruz de Tenerife, 2013, p.2-15. Disponível em: <http://www3.gobiernodecanarias.org/medusa/edublogs/cepsantacruzdetenerife/files/2013/10/LA-GAVETA-19.pdf>. Acesso em 10 de maio de 2016.

PRENSKY, M. *Digital Game-Based Learning*. Minnesota: Paragon House, 2001.

SILVA, Elaine Teixeira da. O ensino de língua espanhola mediado pelas novas tecnologias: da sala de aula ao facebook. In *Texto Livre: Linguagem e Tecnologia*, 2014, p.

SOUZA, Carlos Fabiano de. *Aprendizagem sem distância: tecnologia digital móvel no ensino de língua inglesa*. In *Texto Livre: Linguagem e Tecnologia*. 2015 Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/280939187_Aprendizagem_sem_distancia_tecnologia_digital_movel_no_ensino_de_lingua_inglesa. Acesso em 01 abril de 2015.

TALLEI, Jorgelina. *Sala de aula invertida faz alunos virarem autores*. 2015. Disponível em: < <http://porvir.org/sala-de-aula-invertida-da-autonomia-ao-aluno>> Acesso em: 11 mar. 2015



UNILA RESISTE!

jorgelina.tallei@unila.edu.br